

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA.

Ao 22º dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se extraordinariamente nas dependências da sala de reuniões Luis Fernando Scalzitti Fioretti, da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas) e em segunda chamada as 9:30h (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: a Presidente do Comitê de Investimentos, Liliane da Silva e Silva, o Presidente da Autarquia, Edler Antônio da Silva, a Gerente de Planejamento Orçamento Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa, o Gestor do Comitê de Investimentos, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, o Secretário da mesa, Fábio Enrique Camilo José Esteves, e os membros Aline Borges de Carvalho e Zaqueu Elias da Silva Ferreira. Convidado: Lucio Villafranca Motta – Analista Previdenciário Economista. A Sra. Liliane da Silva e Silva observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos membros presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Proposta da Política de Investimentos 2025. **1) – Análise do cenário macroeconômico:** Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos LDB “**MERCADOS INTERNACIONAIS** Ao longo do trimestre, foi observado uma redução dos juros futuros, em virtude da acomodação dos dados de inflação e expectativa do início do ciclo de redução dos juros americanos, o qual se concretizou em Setembro. Além disso, houve depreciação do dólar frente às demais moedas. Já, como contraponto, as tensões geopolíticas aumentaram. Nos EUA, a inflação mostrou uma tendência positiva. Além disso, a atividade econômica começou a apresentar sinais de desaceleração, reforçada pela redução no número de vagas criadas, o que resultou no aumento da expectativa de cortes de juros. Diante desse cenário e em acordo com as expectativas de mercado, em setembro, o FED iniciou o ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%. No terceiro trimestre, na Zona do Euro, a inflação de núcleo continuou



resiliente, mas a deterioração dos indicadores qualitativos de atividade e a perspectiva de desaceleração dos salários sugerem novos cortes da taxa básica pelo Banco Central Europeu. Na China, no terceiro trimestre persistiu um cenário de cautela. Onde, o setor imobiliário apresentou deterioração e a indústria começou a perder força. Diante desse cenário, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico, no fim do período, o governo anunciou um pacote de estímulos monetários e fiscais, contando com um programa de recapitalização de bancos e introduziu ações para reequilibrar o mercado imobiliário. O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do atual presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. Por fim, o agravamento do conflito no Oriente Médio levanta um ponto de atenção. Onde, a depender das estratégias utilizadas nesse confronto, há o risco de aumento de pressão sobre os preços do petróleo e fretes, o que conseqüentemente pode acabar gerando o risco de elevação da inflação e reduzindo o crescimento global. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 3º trimestre de 2024 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +6,21% e +5,53%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +29,68% e +34,38%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +4,09% e +3,43% no 3º trimestre de 2024, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +41,09% e +46,21%. **BRASIL** Localmente, seguindo na direção oposta dos juros americanos, ao longo do trimestre as curvas de juros apresentaram alta devido às inseguranças em relação à condução da política fiscal, além de refletir o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic, o que se concretizou em Setembro. A economia local continuou forte, com o PIB em crescimento e um mercado de trabalho aquecido. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva. Além disso, a inflação segue dentro dos



parâmetros esperados, entretanto, alguns de seus núcleos apresentam pressão devido a alteração de bandeira tarifárias do setor de energia e as queimadas ocorridas no fim do período. Além disso, o câmbio, por sua vez, é um ponto de atenção. Onde, na performance anual apresenta um nível relativamente depreciado. No terceiro trimestre, houve a adoção de um discurso cada vez mais conservador por parte do Copom devido a preocupação com nível do câmbio e à desancoragem das expectativas de inflação. Por fim, em setembro, houve o início do ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa selic em 0,25%, ficando assim em 10,75%. Além disso, a comunicação destacou a assimetria no balanço de riscos associados à inflação, com ênfase no impacto da taxa de câmbio depreciada e do desequilíbrio fiscal. Em relação à política fiscal, o anúncio de alterações no programa auxílio-gás, que seria ampliado, mas não seria contabilizado dentro das estatísticas fiscais do governo federal, contribuiu para elevar as dúvidas em relação ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal. O envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, reforçaram as inseguranças em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, no fim do período, foi promovido uma liberação de despesas do orçamento para 2024, em movimento oposto ao que era esperado pelo mercado. Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram o movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +6,38% e +1,39% no 3º trimestre de 2024, e de +13,08% e -3,75% no acumulado dos últimos 12 meses.”

2) Proposta da Política de Investimentos 2025: Todos os membros do Comitê, ao longo das últimas semanas discutiram e debateram a Proposta da Política de Investimentos elaborada pelo Núcleo de Investimentos com observância ao Estudo de ALM, apresentado em junho de 2024. Após debates entre todos os seus membros, decidiram hoje, sobre a Política de Investimentos para o exercício de 2025. Diante disto, o Comitê aprovou a Política de Investimentos 2025 e esta será enviada à Diretoria Executiva e, após revista, ao Conselho de Administração para aprovação. Não havendo mais nada a tratar, a Sr^a. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 17hs. Para constar, eu, Fábio Enrique Camilo José Esteves, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata,



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

que vai numerada de 01 (um) a 04 (quatro) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como secretário, pela Sra. Presidente, pelo Gestor de Recursos e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 22 de outubro 2024.

(Assinatura Digital)

Liliane da Silva e Silva

Presidente Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fernando A. G. de Melo

**Responsável Técnico – Gestor do Comitê
de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Aline Borges de Carvalho

Membro do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira

**Vice-secretário do Comitê de
Investimentos**

(Assinatura Digital)

Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**